



Universidade Federal Fluminense
Pólo Universitário de Volta Redonda
Instituto de Ciências Exatas

Ata da 17ª Reunião Extraordinária de Colegiado da Unidade

Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, às treze horas e dez minutos, reuniram-se na sala trezentos e oito do Instituto de Ciências Exatas, para realização da décima sétima reunião extraordinária do Colegiado da Unidade, os seguintes membros titulares em ordem alfabética: Alexandre Grezzi de Miranda Schmidt, Carlos Henrique Pereira do Nascimento, Jacqueline Bernardo Pereira, José Augusto Oliveira Huguenin, Julliane Yoneda Huguenin, Ladário da Silva, Luiz Telmo da Silva Auler, Marina Ribeiro Barros Dias, Patrícia Alves Carneiro, Renata Luz Martins e Vera Lúcia Prudência dos Santos Caminha sendo presidida pelo professor José Augusto Oliveira Huguenin, Diretor do Instituto de Ciências Exatas (ICEx), com a seguinte pauta:

Duplicação de turmas acima de 80 alunos inscritos. Prof.º Huguenin relembrou reunião ocorrida anteriormente com os Coordenadores de Cursos e Chefes de Departamentos na qual foi definido que as turmas com mais de 80 alunos inscritos seriam duplicadas, devido à superlotação das turmas, grande taxa de evasão de alunos e a dificuldades dos professores em lecionar em turmas extremamente grandes. E passou a palavra para os coordenadores de curso. Prof.º Luiz Telmo, Coordenador do curso de Física, disse que se há a possibilidade de se abrir mais vagas, seria importante abrir para o curso não ser prejudicado, ainda mais num momento de avaliação dos cursos junto ao Ministério da Educação (MEC), e que essas turmas são de disciplinas problemáticas. Prof.º Thiago Mozer, Coordenador do Curso de Bacharelado em Química, explicou que há uma turma do curso de Química com 88 alunos inscritos e há outra turma da mesma disciplina no horário noturno com apenas 27 alunos, explicou que isso ocorreu porque a maioria dos alunos repetentes fazem outras disciplinas de outros períodos do curso de Química em horários conflitantes com o horário da turma de Cálculo I da noite. A Prof.ª Alessandra, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química mostrou um levantamento que a Coordenação fez de cada aluno inscrito na referida disciplina demonstrando que estes não estavam inscritos na disciplina noturna (que possui apenas 27 alunos) porque conflitava horário com outras disciplinas de outros períodos e explicou também que as disciplinas têm que ser oferecidas, também, no horário noturno enquanto houver alunos que entraram no curso noturno anteriormente oferecido pelo Instituto. A palavra foi passada, então, para os Chefes de Departamento: O Chefe do Departamento de Matemática, Prof.º Ivan Aguilar, trouxe dados para explicar o porquê da não abertura das novas turmas, explicou que havia turmas idênticas com muito menos alunos inscritos, que algumas turmas estão no limiar de 80 alunos e não ultrapassando esse número, e que verificou com os professores das disciplinas a frequência média de alunos nestas turmas e esta está abaixo do limite de 80 alunos. Ele também sugeriu que haja um filtro nas Coordenações, para uma melhor distribuição das vagas nas turmas.

Segundo as palavras da professora Marina Sequeiros: “inicialmente foi aberta apenas uma turma de Cálculo I para Química, a turma noturna, então o coordenador Thiago entrou em contato com ela para dizer que uma turma era insuficiente para comportar os alunos da Licenciatura, Bacharelado e repetentes. Naquele momento a professora disse que iria ver o que poderia ser feito e depois entrou em contato com o coordenador Thiago perguntando se havia interesse numa nova turma no horário da manhã, e ele prontamente concordou.” *Segundo relatado pelo Professor Thiago Mozer:* “Depois o



Universidade Federal Fluminense
Pólo Universitário de Volta Redonda
Instituto de Ciências Exatas

coordenador informou que tanto os ingressantes da Licenciatura quanto os de Bacharelado foram alocados na turma da manhã, ou seja, foram abertas 64 vagas para vestibulando na turma da manhã e nenhuma vaga para aluno regular. Após o período de inscrição online houve uma demanda de 35 alunos regulares interessados na turma da manhã. O Prof. Thiago entrou em contato com a Profa. Marina, que ficou de ver a possibilidade de mudança de sala e abertura de vagas para todos os alunos. Após a mudança de sala e abertura de novas vagas a turma chegou ao número de 88 alunos matriculados. Desse modo, a professora sugeriu que no próximo semestre houvesse um filtro por parte das coordenações de modo a não produzir turmas superlotadas e outras com pouquíssimos alunos da mesma disciplina.” *De acordo com a professora Marina Sequeiros*: “A professora mencionou ainda um levantamento breve que foi feito pelo professor Ivan sobre alguns alunos inscritos no curso de Álgebra Linear I noturno. O professor Ivan analisou o plano de estudos consultando o sistema da UFF e achou no mínimo 15 alunos inscritos que podiam estar inscritos na turma diurna ao invés da noturna. Havia casos de alunos que tinham aulas apenas de manhã e de tarde e só cursavam a disciplina de Álgebra Linear a noite, tinha alunos que possuíam horário vago exatamente no horário de Álgebra Linear I da turma da tarde, mas cursavam o horário noturno, que havia alunos que nem tinham aulas na sexta, mas faziam o curso de Álgebra Linear I justamente no último horário de sexta-feira. A professora Marina Sequeiros disse que o número maior de alunos no turno noturno, mesmo com a possibilidade dos alunos cursarem Álgebra Linear no turno diurno, deveu-se a escolha do professor pelo aluno e não por problemas de horário.” *Segundo relatado pelo professor Schmidt*: “O professor Schmidt concordou com a sugestão do professor Ivan em otimizar os horários e disse que já vem argumentando sobre isso há algum tempo. Ele também concordou com a professora Marina a respeito do acompanhamento das coordenações de cursos. O professor Schmidt perguntou se a evasão também não ocorria devido ao numero excessivo de alunos nas turmas, e também ponderou que caso o departamento de Matemática houvesse seguido a deliberação da reunião do dia 13/09 não haveria necessidade de haver reunião extraordinária para tratar de um assunto já resolvido anteriormente. A professora Marina Sequeiros discordou e disse que o "suposto consenso" não havia sido entendido pelo departamento de Matemática. A professora Patrícia Carneiro indagou o Departamento de Matemática se havia números referentes à carga horária do departamento. A professora Marina Sequeiros em resposta disse que fez um levantamento a respeito da carga horária média de aulas na graduação dos departamentos do ICEx sendo a carga horária semanal do VMA igual a 8,13 horas, lembrando aos presentes que o departamento de Matemática deixou de abrir 5 disciplinas do curso de Matemática e, caso essas disciplinas tivessem sido abertas, a carga horária semanal do departamento com aulas de graduação seria de 9,53 horas; a do VQI 9,46 horas, e a do VFI 7,23 horas. A professora Marina disse que neste cálculo não levou em conta as aulas ministradas pelo professor Huguenin, nem pelo professor Fellows, pois o mesmo é visitante, e nem pelos professores de Computação pois os mesmos não eram professores de Física e sim estavam alocados no departamento de Física pois ainda não havia um departamento de Computação. O professor Schmidt discordou dos números apresentados pela professora Marina, pois é fato que o professor Huguenin mesmo sendo diretor leciona quatro horas na graduação (Óptica) e oito horas



Universidade Federal Fluminense
Pólo Universitário de Volta Redonda
Instituto de Ciências Exatas

na pós-graduação (Técnicas de detecção óptica; e Marcos no desenvolvimento científico) e também é fato que o professor Fellows está lotado no VFI desde dezembro de 2012. O professor Schmidt reiterou que não há professor no VFI com carga horária semanal inferior a oito horas aula. Além disso, ele disse que os três professores de Computação são os que possuem a maior carga horária semanal desde o início das aulas no ICEX e que sim, eles tem departamento. O professor Schmidt lembrou ainda que a pauta da reunião era outra bem diferente de carga horária semanal.” *Segundo a Professora Marina Sequeiros*: “A Professora Marina questionou o que era pior: uma turma grande com o professor com uma carga horária menor ou turmas pequenas com o professor com uma carga horária elevada, pois isso prejudica o preparo das aulas e também afetaria a qualidade do ensino, que “fomos concursados para dar aulas na graduação” e que o esforço de lecionar em cursos de pós-graduação não deveria ser contabilizado, pois a Pós deveria ser contabilizada como Pesquisa.” E de acordo com Professor Schmidt os convidados e parte da plenária protestaram. A professora Denise, chefe do VQI, também discordou da professora Marina e explicou que no seu departamento a média das cargas horárias seria em torno de 12 horas, e segundo suas palavras “devemos dar prioridade para as aulas de graduação em função de termos poucos alunos regulares. Isso não significa que não devemos contabilizar as aulas da pós.” O professor Schmidt argumentou que ter cursos de pós-graduação no ICEX é importante e que a carga horária mínima é de oito horas. A Prof.^a Marina Ribeiro sugeriu, então, que esta discussão fosse feita no início do semestre, pois se fossem abrir novas turmas agora, em meio às primeiras provas, os alunos poderiam ser prejudicados com a alteração dos professores das disciplinas já em andamento. Foram colocadas em votação então as seguintes propostas: acatar a solicitação inicial das Coordenações de Curso para abertura de novas turmas (duplicação das turmas com mais de 80 alunos) ou manter como está neste semestre para evitar prejuízos maiores aos alunos e discutir o assunto novamente antes do início do próximo período letivo. Resultado da votação: duplicação das turmas com mais de 80 alunos: 2 votos; discutir o assunto para o próximo período letivo: 8 votos; abstenções: 1. *De acordo com Professor Schmidt*: “Prof.^a Huguenin fez um pronunciamento onde as atividades de aulas Pós-graduação não devem ser vistas como ônus aos docentes e devem contar como carga horária didática, pois as pós-graduações strictu sensu são financiadas pelo MEC. Também reforçou que temos que pensar em tamanhos de turma otimizados ao melhor para a qualidade de ensino, que os horários devem ser feitos pensando no bom andamento do curso para os alunos, sem condições de contorno pois todos os docentes do ICEX são dedicação exclusiva.” Como nada mais houve a tratar, foi encerrada a reunião extraordinária às 13h e 45min e eu, Rafaela Cunha de Souza Mendonça, lavei a presente Ata, que, após lida e aprovada será assinada por todos os membros presentes na reunião.

Rafaela Cunha de Souza Mendonça

José Augusto Oliveira Huguenin



Universidade Federal Fluminense
Pólo Universitário de Volta Redonda
Instituto de Ciências Exatas

134	
135	
136	Alexandre Grezzi de Miranda Schmidt
137	
138	
139	Carlos Henrique Pereira do Nascimento
140	
141	
142	Jacqueline Bernardo Pereira
143	
144	
145	Julliane Yoneda Huguenin
146	
147	
148	Ladário da Silva
149	
150	
151	Luiz Telmo da Silva Auler
152	
153	
154	Marina Ribeiro Barros Dias
155	
156	
157	Patrícia Alves Carneiro
158	
159	
160	Renata Luz Martins
161	
162	
163	Vera Lúcia Prudência dos Santos Caminha